

**Maura Soares**

---

**Assunto:** Envio de Parecer  
**Anexos:** Parecer Conselho de Ilha do Pico - Anteproposta do Plano 2019.pdf

---

**De:** alexandre amado <[amadoalexandre@hotmail.com](mailto:amadoalexandre@hotmail.com)>

**Enviada:** 6 de novembro de 2018 12:50

**Para:** Barbara Chaves <[bchaves@alra.pt](mailto:bchaves@alra.pt)>

**Assunto:** Envio de Parecer

Exma. Sra. Presidente da Comissão Permanente de Economia,

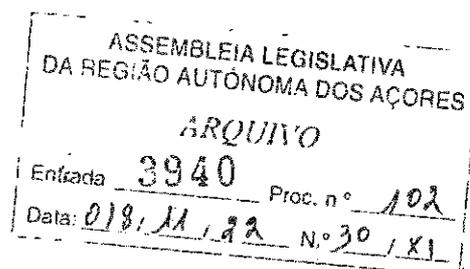
foi-me dado conhecimento pela antiga Presidente do Conselho de Ilha do Pico, Eng<sup>a</sup>. Sandra Rodrigues, que foi solicitado um parecer deste órgão ao qual presentemente presido, relativamente à proposta de Decreto legislativo regional n.º 30/XI (Plano Regional Anual para 2019).

Assim, não obstante o parecer do Conselho de Ilha do Pico relativo ao Plano Regional para 2019 já se encontrar anexo à proposta de DLR, envio o mesmo para V/ conhecimento.

Com os melhores cumprimentos.

Alexandre Pessoa Amado

Presidente do Conselho de Ilha do Pico



# CONSELHO DE ILHA DO PICO

## **Parecer sobre as antepropostas do Plano Regional para 2019**

O Conselho de Ilha do Pico, reunido a 09 de Outubro de 2019, no Salão Nobre do Edifício da Câmara Municipal da Madalena, elaborou o presente parecer relativo às Antepropostas do Plano Regional para 2019.

O Conselho de Ilha do Pico, por maioria, considerou o Plano positivo para a ilha do Pico, com algumas salvaguardas, já que se ambiciona um plano amplamente mais favorável e que vá de encontro às necessidades reais da sua população, existindo algumas intervenções e obras que se consideram fundamentais e estruturantes que no futuro deverão ser contempladas.

Efectivamente constata-se que o Plano contempla para a Ilha do Pico um conjunto de apoios à manutenção e reforço das políticas sociais, e uma forte aposta na competitividade empresarial e empreendedorismo, emprego e qualificação profissional com um valor de mais de €11.000.000.

O Conselho congratula-se com a inclusão na Anteproposta do Plano Regional para 2019 de algumas obras justamente ambicionadas, nomeadamente, a conclusão da construção da Casa dos Vulcões no Lajido, a conclusão da construção do Centro do Idoso da Madalena, a conclusão da ampliação do quartel dos Bombeiros das Lajes do Pico, conclusão das obras de reconstrução do molhe de protecção do Porto da Madalena, o início das obras de Beneficiação de Infraestruturas do Centro de Saúde das Lajes do Pico, a construção do há

muito ambicionado Museu da Construção Naval em Santo Amaro, obras do núcleo de pescas da Madalena, obras de requalificação do Entrepasto Frigorífico da Madalena, no abastecimento de água à lavoura a construção de 2 reservatórios na freguesia da Prainha, obras da zona de apoio às descidas e estacionamento da Casa da Montanha, requalificação da rede hidrográfica do Pico (Ribeira do Dilúvio).

Há que realçar, sobretudo, o investimento previsto para a dragagem e o projecto do novo Terminal de Passageiros do Porto de São Roque do Pico, obra emblemática e ansiada e que em conjunto com o Porto Comercial de São Roque do Pico e os Estaleiros Navais da Madalena têm uma importância política estratégica numa óptica de verdadeira indústria do mar.

Importantes também são as verbas alocadas para a agricultura, incluindo-se os valores dos incentivos à requalificação e manutenção da Vinha do Pico, ressaltando-se, todavia, a necessidade de um apoio aos agricultores para minorar os prejuízos causados pela seca quanto a milhos, forragens e hortícolas, bem como um aumento do apoio à manutenção da vinha que faça face ao aumento da área actualmente em exploração evitando-se rateios. Neste contexto este Conselho entende ainda que considerando a dimensão da Ilha do Pico e a extensão da rede viária agrícola e florestal que se encontra bastante danificada, deverá ser feito um reforço de investimento na sua requalificação, já que o que resulta do último para o presente Plano não é suficiente, situando a ilha como a sexta no plano regional em termos de investimento a este nível, isto num contexto em que se trata da segunda ilha em termos de área e com uma rede de mais de 300 km de estradas.

Não é inócuo a este Conselho o impasse que se verifica sobre os Estaleiros Navais da Madalena sendo uma preocupação deste Conselho a necessidade premente de ser encontrada uma solução para os mesmos, bem como serem executadas obras que impeçam um maior avanço na degradação das instalações.

O Conselho de Ilha considera ainda estruturalmente primordial para a ilha do Pico o aumento da pista do Aeroporto do Pico bem como o aumento das frequências internas e externas. Realça este Conselho que tal infraestrutura constitui o maior aeroporto propriedade da Região e aquele que sucessivamente tem os maiores aumentos no número de

passageiros. Numa altura em que são negociados os apoios comunitários para o próximo Quadro de Apoio não deverá ser perdida a oportunidade de pugnar por esta obra que com as devidas alterações certamente se tornará na principal porta de acesso ao Triângulo, beneficiando assim, um maior número de açorianos. Neste aspecto tem especial relevância a conclusão da pavimentação do troço que liga o Parque Florestal de Santa Luzia à Estrada Longitudinal (cerca de 2 km), com o objetivo de facilitar a acessibilidade ao aeroporto da ilha da população que reside no lado sul da ilha.

Entende-se ainda que num plano estruturante da ilha, no que tange com o abastecimento de água às populações e à lavoura dos três concelhos, ser fundamental proceder-se a obra de impermeabilização da Lagoa do Paúl das Lajes do Pico; à semelhança entendem-se como importantes num futuro plano a segunda fase da Ampliação da Escola Cardeal Costa Nunes na Madalena, a construção da Circular Externa da Madalena, o destacamento dos Bombeiros na Piedade, mais equipamento operacional e de diagnóstico para o Centro de Saúde da Madalena, nomeadamente a conclusão da certificação do equipamento de hemodiálise e criação de quadro técnico que assegure o funcionamento desta unidade, aumento do número de consultas de especialidade, construção de Centro de Apoio às Actividades Marítimas nas Lajes do Pico. Ainda se reclama pela construção de um Parque de Exposições Agrícola no Matos Souto na freguesia da Piedade.

Num plano de incremento da atractividade turística é mais que justo e basilar a construção de uma marina na ilha. Ainda no contexto turístico, não esquecendo o muito já feito, urge proceder-se a várias intervenções tanto de modernização como requalificação dos núcleos museológicos da Ilha de forma a persistirem no seu relevante papel de promoção cultural e afirmação patrimonial e identitária dos Açores, no País e no Mundo, nomeadamente: requalificação museográfica do Museu da Indústria Baleeira e do Museu dos Baleeiros; conservação urgente dos edifícios dos museus; iluminação da Praça interior do Museu da Indústria Baleeira; reformulação do acesso na entrada/recepção do Museu do Vinho.

Ao nível agrícola os conselheiros realçaram a necessidade de ser construída uma Abegoaria no Matadouro do Pico, bem como ampliar-se a capacidade de frio do mesmo.

A médio/longo prazo, com recurso a fundos comunitários, julga este Conselho que deverá ser planeada a construção de um novo Centro de Saúde nas Lajes do Pico, havendo para o efeito um terreno já cedido pela autarquia; pugna-se pela Construção de uma via rápida Madalena-Ponta da Ilha de modo a melhorar as acessibilidades rodoviárias ao concelho mais remoto da ilha do Pico, em especial às freguesias do Pico mais afastadas dos portos e aeroporto da ilha.

Pelo que solicita o empenho do Governo Regional dos Açores, neste sentido.

Madalena, 17 de Outubro de 2018

O Presidente do Conselho de Ilha do Pico

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Alexandre Pessoa Amado', written in a cursive style.

Alexandre Pessoa Amado